

# O Espozendense

ANO XXIX

ESPOZENDE, 14 DE MAIO DE 1927

NUMERO 993

Semanao republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Diretor, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com  
estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.  
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$000 esc.—Commun. ou re-  
clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios  
particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela censura

## A CONCEPÇÃO "DEUS"

Palavras do sr. dr. Paul Carton, com as quais nos vimos desde logo d'acordo:

• A religião não deve limitar-se a práticas puramente exteriores (offícios, orações, etc.)

Deve consistir sobretudo num esforço individual consagrado perpetuamente á idea fixa de realizar em todas as coisas o espirito de justiça e de verdade.

Justificando e ampliando mais aquella opinião, escreve ainda o mesmo autor:

• O culto de Deus deve compreender o das grandes unidades espirituais que são seus filhos agrupados e hierarquizados. Toda a Natureza com as suas coisas e os seus seres, deve ser amada e respeitada. Nunca se deve destruir ou ferir, sem necessidade, um animal ou mesmo uma árvore, como o recomendava tão sábiamente Pitágoras.

O autor fala em officios e orações, e diz ser mais necessario o culto da verdade e da justiça (a compreender também da Virtude e da Bondade). Mas que é esse culto senão a manifestação mais pura, mais util e até mais desinteressada, do que se chama o sentimento religioso? Se neste temos de englobar tudo quanto represente ou signifique a prática das boas acções, e o recolhimento interior, que melhor ambiente para essas modalidades morais do que consagrarmos nós mesmos, por nossa livre vontade, uma vida inteira a tão benéfico sacerdocio? Nunca culto algum exterior teve ou terá a influencia e o mérito de despertar a dose de bons sentimentos que é capaz de despertar a afirmação consciente dum exemplo recto, em especial se éle redunda em beneficio doutrem.

«Toda a belésa natural pequena ou grande (flor, animal, paisagem), pede a nossa admiração e o nosso respeito. pondera também Paul Carton.

Não pode ser outro o critério do homem verdadeiramente religioso. Reconhecendo em Deus o criador supremo de todas as coisas, não reconhece di-

ferenças na dôr. Tu lo o que vive, tudo o que sente, tudo o que sofre, lhe merece igual respeito e até igual veneração, como parte que é até igual veneração, como parte que é de Deus tudo o que dêle é a obra (uma flor, um homem, uma paisagem, um animal).

Se isto é assim, e é tão facil de compreender, não atinamos com o motivo porque certas pessoas, aliás devotadas praticantes de vários credos religiosos, se negam a cooperar em empreendimentos cujo fim é contribuir para que os homens adquiram melhores sentimentos e se ponham dessa forma em condições mais propicias para a assimilação de verdades capazes de lhe darem essa consciencia interior de que a religião não prescinde e a Bondade muito menos. Ela, como esse respeito por toda a obra da Natureza, deviam merecer a esses crentes uma vigorosa atenção, ao menos por amor ao ideal que abraçam. Os que o não fazem, collocam-se de certa maneira num terreno davidoso onde se instalaram sem duvida por não poderem, ou antes, por não quererem, fugir á anomalia em que a humanidade é fertil, segundo a qual cada um trata de si, dizendo aos outros que façam o mesmo... emquanto elles o deixarem.

Silvius

## NOTICIARIO

### Palavrões

A falta de educação e a pratica de palavrões picantes é coisa que na nossa terra se observa constantemente.

Cumpra a quem compete pôr-lhe côbro autoando os transgressores e levando-os aos tribunais.

Sendo punidos rigorosamente, como se está fazendo em muitas terras, é a forma de moralizar essa gente malcreada que por aqui medra.

A pratica dos bons costumes é preciso impôr-se á fôrça, já que por outra forma não pode obter-se.

A mais estranha contradição nos homens é aquella que se estabelece entre as suas opiniões e os seus interesses.

## Senhor de Fão

Não demos no nosso numero passado a noticia desta pomposa festividade por absoluta falta de espaço com que lutamos.

Fazemol-o hoje com a maior satisfação por podermos garantir aos nossos leitores que essa festividade revestiu as galas do que há de melhor em festividades religiosas.

O arraial do dia 24, as decorações, musicas, fogos etc., tudo constituiu uma surpresa aos forasteiros que ahí concorreram levando vivas recordações do quanto se havia trabalhado para bem sobresahir como era para desejar, aquella soléne manifestação ao popular e lendario Senhor Bom Jesus de Fão.

A illustre comissão que é digna dos maiores elogios pelos seus relevantes serviços os nossos mais leais e sinceros parabens, fazendo ardentes votos para que esta festividade tenha igual ou ainda mais lusimento no futuro ano.

## «Jornal Portuguez»

Do Rio de Janeiro, recebemos varios numeros deste excelente jornal que se publica na capital do Rio, e escrito por distinctos escriptores filhos de Portugal que ali galhardamente fazem a propaganda do bom nome desta nossa querida Patria.

Portugal figura de um modo mui altamente simpatico em todas as susa paginas, fazendo realçar a colonia portugueza na nação irmã que ali é em grande numero a alma do Brazil.

A Redacção do «Espozendense» agradece penhorada a remessa do illustre colega «Jornal Portuguez» efusivamente o felicitata, fazendo ardentes votos pela continuação da sua já longa carreira no jornalismo brasileiro.

## Registo Civil

Já tomou posse do lugar de ajudante de notario desta vila, para que foi nomeado por despacho de 30 de Abril p. p. o nosso amigo sr. Domingos Lopes da Costa, publicado no *Diario do Governo*, n.º 95, de 4 do corrente. Os nossos parabens.

## Licença

Foram concedidos 30 dias de licença a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Palmira

Maria da Costa Ferreira digna professora official da Escola de Fão.

## Caminho de Ferro do Val do Cavado

Esteve entre nós na penultima segunda-feira, o sr. engenheiro Visconde da Ermida, da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, vindo expressamente entender-se com a nossa edilidade sobre o palpitante assunto respeitante á linha ferrea da Povoá—Espozende. Barcelos—Braga.

S. Ex.<sup>a</sup> que é um caracter integro e respeitador dos interesses dos povos por onde vae passar a almejada linha ferrea, fez perante a Comissão Administrativa do nosso Municipio as mais rasgadas e categoricas afirmações de que a linha ferrea não era alterada em cousa alguma o seu traçado.

S. Ex.<sup>a</sup> visitou varios locais adequados á passagem da ponte para a mesma linha, que vão conjuntamente ser estudados.

Não restam por tanto duvidas sobre a viabilidade da futura linha ferrea do Val do Cavado.

## Falecimento

Com 21 anos faleceu na ultima semana, Jovina Simões da Rocha, filha querida do nosso amigo snr. Pantalção Bento da Rocha, amanuense da Administração do concelho.

A inditosa era solteira, cujos sofrimentos desde há tempos a vinham martirizando.

Que descance em paz.

Tambem com avançada idade faleceu no dia 4 do corrente, a Sr.<sup>a</sup> Rosa da Silva, viuva, moradora na rua Dr. Manoel Paes. Paz á sua alma.

## Oposição de selos

Desde 5 a 15 do corrente, é obrigatorio em toda a correspondencia, excepto jornaes mais um selo de 15 centavos, comemorativo do centenario do Marquez de Pombal.

## Missa Nova

No templo do Senhor Bom de Fão, cantou no dia 3 do corrente a sua primeira missa, o nosso amigo sr. padre Julio Cubelo Soares, irmão do tambem

nosso velho amigo sr. padre Francisco Dias Cubelo Soares, digno reitor das Marinhas.

Ao novel sacerdote as nossas mais sinceras felicitações.

### Principio de incendio

Na quinta-feira, pelas 9 horas da manhã manifestou se incendio no predio do snr. Manoel Rodrigues Vilarinho, á rua do Caes, desta vila, o qual foi atacado no seu principio não deixando de arder a chaminé da casa.

### TER ESPERANÇA APEZAR DE TUDO

Nunca se deve desespérer, mesmo quando tudo parece perdido. Não existe na verdade uma doença mais temible do que a anemia, a qual é sempre tenaz se se considera muitas vezes incuravel, porque resiste a todos os medicamentos sem melhoris sensiveis. Toda a gente sabe quaes são os symptomas da anemia. O appetite desaparece, as forças diminuem a pouco e pouco, o somno é agitado, as dores de cabeça, as má digestões são frequentes e o malestar geral. E' mister combater o mal sem perda de tempo, e não deixar-se vencer pelo desalento.

Para combater e vencer a anemia não ha outro meio senão restituir ao sangue, que se tornou demasiado pobre, a sua riqueza em globulos vermelhos e as suas qualidades nutritivas. E para se obter este resultado não ha remedio comparatél ás Pilulas Pink.

#### As Pilulas Pink

são o mais poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos. Curam todás as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do systema nervoso. Logo que o doente faz uso d'ellas milhora o seu estado, renasce as suas forças, e a pouco e pouco a saude restaura-se por completo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa E 36\$ as 6 caixas. Deposito geral: Basto e C.<sup>a</sup> 126 Avenida Daque de Loulé—Lisboa

### Bilhetes de

#### Identidade

Aos condutores de automoveis, amadores ou profissionais que não se munirem de bilhete d'identidade, até ao dia 23 de Maio, serão cassadas as respectivas licenças.

### DONATIVOS PARA O HOSPITAL

O nosso hospital vai receber em breve cerca de 26 contos, importancia que lhe coube na distribuição feita em Lisboa, pelo conselho de assistencia. Felizmente já vai sobrando dinheiro para ser distribuido pelas casas de caridade e folgamos com esta deliberação do Concelho de Assistencia, dando assim bôa applicação ás importancias que todos pagamos para aquele fim.

### Talho Elegante

O nosso amigo sr. Francisco Lopes de Miranda, que ha anos tem nesta vila montado um talho de carnes verdes, acaba de o instalar em casa propria mandada construir para esse fim, com o maior aceio e limpeza, como talvez se não encontre nas melhores cidades.

Honra pois o estabelecimento o credito que o publico lhe tem dispensado.

Com mais vagar voltaremos ao assunto.

Por alma do saudoso benemerito, que foi desta vila, sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, resouse ultimamente na capela da Mi-

sericordia uma missa, á qual assistiu grande numero de pessoas amigas da familia do extinto.

### Festa da Santa Cruz

#### MISSA NOVA

Na passada 3.<sup>a</sup> feira, dia 3 de maio, teve lugar, no templo do Senhor Bom Jesus, a costumada festa da Santa Cruz, ordenada pelos estatutos da Irmandade e que neste foi abrilantada pela missa nova do snr. P.<sup>o</sup> Julio Dias Cubelo Soares, irmão do snr. P.<sup>o</sup> Francisco Dias Cubelo Soares, ilustrado pároco das Marinhas.

Sendo filho de Fão, o snr. P.<sup>o</sup> Julio quiz vir cantar a Fão a sua primeira missa, apezar de ha anos viver nas Marinhas com sua familia. A festa decorreu com toda a solenidade. A's 11 horas principiou a missa, dando entrada no magestoso templo todo o clero assistente e que se havia paramentado na Casa da Confraria, proximo da igreja. O novo sacerdote teve, como ministro assistente, o Rev.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>o</sup> Francisco Cubelo e como acolitos dois condiscipulos seus e que ha pouco foram tambem ordenados. A' missa assistiram, além de mais clero, seis sacerdotes com capas e a mēsa da Irmandade do Senhor Bom Jesus, estando o templo repleto de fieis.

Na occasião propria subiu ao pulpito o ilustrado orador Rev.<sup>mo</sup> Snr. P.<sup>o</sup> Adelino Pedroza, dignissimo Arcipreste de Espozende, que dissertou largamente sobre o sacerdocio católico, conseguindo prender a atenção e merecer os louvôres do numeroso auditorio. Segundo é costume nestas solenidades, foram ministrar na purificação das mãos do nôvo sacerdote os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Dr. Artur de Barros Lima, Dr. João de Barros e Dr. Ramiro de Barros Lima. No fim da missa, que decorteu sempre com muita solenidade, foi cantado o Te-Deum e houve a comovente cerimonia do beijamão, em que tomaram parte inumeras pessoas. No fim todos os convidados seguiram para as Marinhas, onde lhes foi servido o jantar, sendo muito brindado o novo sacerdote, a quem aqui apresentamos tambem as nossas cordeais felicitações, bem como as apresentamos igualmente a sua Ex.<sup>ma</sup> Familia.

De tarde houve, ainda no mesmo templo, a conclusão da festa da Santa Cruz, com sermão e Te-Deum, sendo orador o Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> Domingos da Apresentação Fernandes, de Braga, que agradeou.

Fazemos nossas as palavras do nosso illustre colega, «Noticias de Fão».

### SUPLICA

Neste mundo,  
Mar profundo,  
Não me deixes perecer;  
Sê comigo  
Fiel amigo,  
Oh! Jesus, eterno ser.  
A partida  
Desta vida  
Não tardará em chegar:  
Mas no entanto,  
Jesus Santo,  
Liberta-me de pecar.  
Deus Clemente,  
Oipotente  
Livra-me da iniquidade;  
Dá-me entrada  
Na morada  
Justa, santa, sem maldade.  
Que a manh' alma  
Em santa calma  
Gose teu eterno amor;  
Te louvando  
E exaltando  
Viva sempre, oh! Redentor.  
Meu Jeens,  
Oh! minha luz,  
Sê meu guia e protector,  
Do pecado,  
Contristado,  
Minha voz eu ergo aos céus.  
Meus lamentos  
E tormentos  
Favorece-os, oh! meu Deus.

A. Campos

### Pedido de casamento

Para o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Tenente Torres Junior, foi pedida há dias em casamento, a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Lucinda Lopes Fernandes de Faria, filha da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Lopes Fernandes de Faria e do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Alberto Fernandes de Faria, capitalista desta vila.

Ao illustre noivo que é um distincto official do nosso exercito e que aqui desempenhou o logar de administrador durante alguns mezes, a seguir á dictadura de 28 de Maio, e á noiva que possui além de belas qualidades de coração uma educação esmerada, e aos seus Ex.<sup>mos</sup> Paes, apresentamos os nossos mais sinceros parabens.

O enlace deve realizar-se antes do findo ano.

### Rua 15 de Agosto

Lembramos á Ex.<sup>ma</sup> Camara que não perca agora a occasião de faser o calcetamento desta rua a paralelipedes. Embora pareça caro esse serviço devem notar que esse calcetamento durará muitos anos. E esse concerto impõe-se pois aquella rua fica intransitavel quando chove. Se não se poder faser toda duma só vez, faça-se o mais possivel e mais tarde se completará.

### Espectaculo Infantil

Promovido pela direcção do Colegio Franco Luzitano e tomando parte os seus alumnos, realiza-se no proximo domingo, ás 3 horas da tarde, no theatro Club, um espectaculo de variedades.

Sendo a primeira vez que na nossa terra se realiza uma *matiné* na qual tomam parte os alumnos do nosso primeiro collegio, é de esperar grande concorrência. O

producto do spectaculo é em beneficio de associações de beneficencia.

### Passelos das ruas

Mais uma vez lembramos á Ex.<sup>ma</sup> Camara que é necessario melhorar os passeios, pois quando chove o publico não os pôde utilizar, sendo este um serviço dos que mais se impõe, pois não fica bem uma terra illuminada com luz electrica e os passeios das ruas cheios de possas d'agua.

### Nomenclatura das ruas

Achamos bem a resolução da Camara de mandar fazer novas chapas com os nomes das ruas, o que tomamos a liberdade de lembrar é que essas chapas ficam colocadas nos verdadeiros logares e direcções.

### ANUNCIOS

COMARCA D'ESPOZENDE

### EDITOS DE 30 DIAS

1.<sup>a</sup> Publicação

N'esta comarca, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, citando Manoel Antonio Lima de Carvalho, viuvo, serralheiro, da freguezia de Forjães e actualmente auzente em parte incerta da França, para todos os termos até final do inventario orfonologico por obito de sua mulher Rosa Alves Ferreira, que foi da mencionada freguezia de Forjães.

Espozende, 27 de Abril de 1927.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

M. Moura.

O Escrivão

Joaquim Augusto d'Azevedo Coutêa.

Um lindo livro

### Violetas Dispersas

(VERSOS)

—DE—

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.